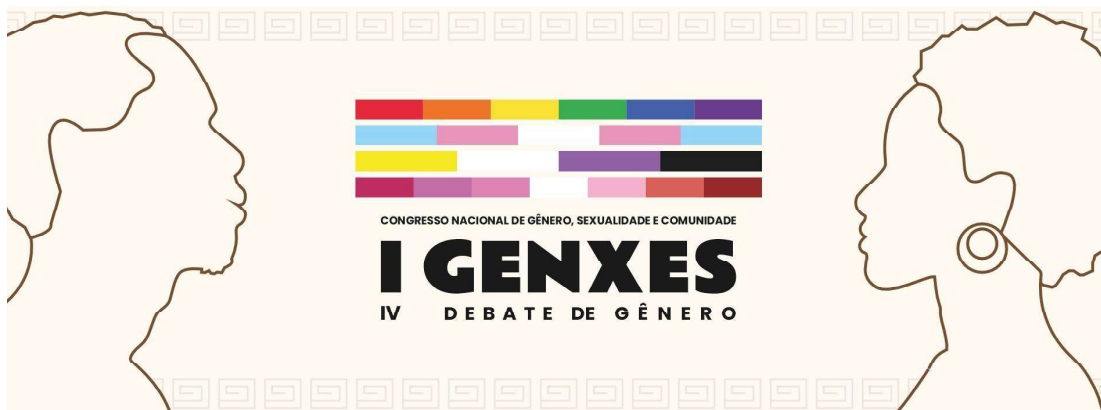




RAÍZES CLÁSSICAS: A MULHER NA GRÉCIA ANTIGA E O IDEAL FEMININO NA CULTURA OCIDENTAL.

Eixo Comunitário:

Autora: Kéren Hapuke Estrela Maciel
UFCG - Campus Cajazeiras
E-mail: keren.hapuke@estudante.ufcg.edu.br

Co-autora: Beatriz Cirino da Silva
UFCG - Campus Cajazeiras
E-mail: cirinob498@gmail.com

Orientador: Isamarc Gonçalves Lôbo
UFCG - Campus Cajazeiras
E-mail: isamarc.goncalves@professor.ufcg.edu.br

RESUMO: Este estudo examina como as representações femininas na Antiguidade Grega moldaram o conceito de feminilidade, o ideal feminino que ainda é predominante na sociedade ocidental atual. Através de uma análise das esferas social, política e religiosa, a função feminina é analisada em diversos cenários, incluindo o doméstico e o público, destacando suas representações na literatura, arte e mitologia grega. Personagens como Afrodite, Atena e Hera, bem como personalidades literárias e históricas, ajudaram a moldar concepções sobre beleza, virtude e comportamento feminino que ainda ecoam nos dias de hoje. A pesquisa se baseia na teoria de gênero e na história cultural, sob uma visão interdisciplinar e comparada. O pensamento de Michel Foucault é aplicado na análise das normas de conduta feminina e dos mecanismos de poder que apoiaram tais ideais. Por outro lado, Judith Butler auxilia na análise da performatividade de gênero, explorando como esses padrões foram naturalizados ao longo dos anos. Autoras como Mary Beard e Sarah Pomeroy oferecem contribuições cruciais para compreender a posição feminina e a formação social do gênero na Grécia Antiga. O artigo também aborda a forma como esses princípios, geralmente fundamentados em padrões de beleza e submissão, foram reinterpretados ao longo dos séculos, particularmente durante o Renascimento e o Neoclassicismo. Finalmente, considera-se o efeito dessas concepções na representação feminina contemporânea. A metodologia utiliza fontes primárias, como textos de Homero, Hesíodo e tragédias gregas, além de leituras contemporâneas sobre a história das mulheres e do gênero. A pesquisa examina como os ideais gregos de feminilidade, associados à submissão e à beleza, continuam presentes nas sociedades do ocidente até os dias atuais.

PALAVRAS- CHAVE: Mulher, antiguidade, feminino.